



A saúde puerperal na atenção básica

Postpartum Health in Primary Care

La Salud Puerperal en la Atención Primaria

Érika Tostes de Souza Oliveira¹, Cláudia Maria Messias¹.

RESUMO

Objetivo: Descrever como a literatura evidencia as fragilidades e potencialidade da prática da equipe multiprofissional à puérpera na atenção básica. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo revisão integrativa da literatura sobre as ações multiprofissionais na atenção básica ao período puerperal, junto às bases inseridas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e o Portal de periódico (CAPES) no período de maio a setembro de 2023. Atenderam aos critérios de seleção 10 artigos. **Resultados:** Estudos mostram uma fragilidade na atenção ao puerpério ainda voltada para a criança, com discrepância entre a prática profissional e o preconizado pelo Ministério da Saúde, além de uma baixa cobertura assistencial neste período, porém, as evidências científicas trazem a potencialidade da exploração e desenvolvimento das atribuições multiprofissionais com bom alcance através de visitas domiciliares e atividades em grupos. **Considerações finais:** O estudo revelou fragilidades na atenção básica ao puerpério, com desafios na implementação das diretrizes e na integração da equipe multiprofissional. Destaca-se o potencial da atenção primária para melhorar o atendimento através do vínculo comunitário e ações específicas. A pesquisa, apesar do número limitado de artigos, sublinha a necessidade de mais estudos e investimentos para um suporte mais efetivo e humanizado às puéperas.

Palavras-chave: Puerpério, Equipe Multiprofissional, Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Objective: Describe how the literature highlights the weaknesses and potential of the multidisciplinary team's practice with postpartum women in primary care. **Methods:** This is a descriptive study, an integrative literature review on multidisciplinary actions in primary care for the postpartum period, using databases from the Virtual Health Library (BVS) and the CAPES Journal Portal from May to September 2023. Ten articles met the selection criteria. **Results:** Studies reveal a fragility in postpartum care, often focused on the child, with a discrepancy between professional practice and Ministry of Health guidelines, as well as low coverage during this period. However, scientific evidence shows the potential of exploring and developing multidisciplinary roles through home visits and group activities. **Conclusion:** The study revealed weaknesses in postpartum primary care, with challenges in implementing guidelines and integrating the multidisciplinary team. It highlights the potential of primary care to improve support through community engagement and specific actions. Despite the limited number of articles, the research underscores the need for more studies and investments for more effective and humanized support for postpartum women.

Keywords: Postpartum, Multidisciplinary team, Primary Health Care.

RESUMEN

Objetivo: Describir cómo la literatura evidencia las debilidades y potencialidades de la práctica del equipo multiprofesional con las puéperas en la atención primaria. **Métodos:** Se trata de un estudio descriptivo, una revisión integrativa de la literatura sobre las acciones multiprofesionales en la atención primaria al período puerperal, utilizando bases de datos de la Biblioteca Virtual de Salud (BVS) y el Portal de Periódicos (CAPES) de mayo a septiembre de 2023. Se seleccionaron 10 artículos. **Resultados:** Los estudios muestran una

¹ Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói - RJ.

fragilidade na atenção ao puerpério, a menudo centrada em el niño, com discrepâncias entre a prática profissional e las directrices del Ministerio de Salud, además de una baja cobertura durante este período. Sin embargo, las evidencias científicas demuestran el potencial de explorar y desarrollar los roles multiprofesionales a través de visitas domiciliarias y actividades grupales. **Conclusiones:** El estudio reveló debilidades en la atención primaria al puerpério, con desafíos en la implementación de directrices e integración del equipo multiprofesional. Se destaca el potencial de la atención primaria para mejorar el apoyo mediante la vinculación comunitaria y acciones específicas. A pesar del número limitado de artículos, la investigación subraya la necesidad de más estudios e inversiones para un apoyo más efectivo y humanizado a las púerperas.

Palabras clave: Posparto, Equipo multidisciplinario, Atención Primaria de Salud.

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF), de acordo com o Ministério da Saúde, visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), e é tida como “estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica”, além de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde do indivíduo e coletivo (BRASIL, 2012).

Nela está inserida a assistência ao período gravídico-puerperal, onde a mulher é acompanhada para realização das consultas pré-natais, com avaliação física e emocional, além de suporte e orientações para as fases seguintes; e o acompanhamento pós-alta hospitalar, tanto puerperal quanto neonatal, que iniciará sua assistência à puericultura pela mesma equipe. Porém, em contrapartida ao vínculo estabelecido, observa-se um distanciamento das diretrizes que dificulta essa interação.

O período puerperal, definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o período iniciado após o nascimento do bebê até 42 dias (ou 06 semanas) pós parto, podendo se estender até 01 ano pela classificação do puerpério remoto, é considerado bem assistido quando mulheres, recém-nascidos, parceiros, pais, cuidadores e famílias recebem informação, confiança e apoio de forma consistente por parte de profissionais de saúde motivados; onde um recurso e sistema de saúde flexível reconhece as necessidades de mulheres e bebês e respeita seu contexto cultural (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022).

No Brasil, além das dificuldades estruturais, ainda enfrentamos desafios sociais, econômicos e políticos, sendo a luta diária da população e seus serviços contra a desigualdade presente, o que dificulta a implementação de ações preventivas, de promoção e recuperação da saúde pela ESF, conforme os princípios do SUS.

Assim, se torna importante enfatizar a necessidade de reorganização dos serviços para uma melhora na qualidade dos processos de trabalho nas diversas áreas, inclusive na saúde materna (FERNANDES BC, 2016).

Através dos estudos e práticas, percebe-se essa desconexão do desenvolvimento assistencial da equipe multiprofissional, necessitando sensibilização dos mesmos e suporte para desenvolvimento dessa competência voltada para integralidade do cuidado, onde a atenção não se encontra apenas destinada à avaliação da loquiação pós-parto, amamentação ou depressão pós-parto; mas engloba todos os aspectos com acolhimento de qualidade e educação em saúde.

Então, para que haja melhora dessa assistência e desfecho, o profissional de saúde precisa identificar a fundamentação do saber do outro, suas relações causais e os processos vivenciados, o autocuidado, a comunidade onde está inserido e seu quadro socioeconômico. A partir da visão que o outro tem, o profissional pode estabelecer a melhor estratégia de ação, respeitando a autonomia e pautada em princípios éticos (VASCONCELOS M, et al., 2018).

A partir do pressuposto, tem-se como objeto deste estudo a atenção básica à saúde puerperal pela equipe multiprofissional, fundamentada na questão norteadora: como pode-se fortalecer a equipe multiprofissional

em saúde? E como objetivo do estudo: descrever como a literatura evidencia as fragilidades e potencialidade da prática da equipe multiprofissional à puerpera na atenção básica.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo revisão integrativa da literatura sobre as ações multiprofissionais na atenção básica ao período puerperal.

A revisão integrativa é um método de pesquisa que facilita a busca, avaliação crítica e síntese das evidências sobre um tema. O objetivo desse método é proporcionar uma visão abrangente do conhecimento atual, possibilitar a implementação de intervenções eficazes na saúde, reduzir custos e identificar lacunas que podem orientar o desenvolvimento de novas pesquisas. (MENDES KDS, et al., 2008).

A revisão integrativa também nos possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico sobre as práticas diárias, possuindo seis fases alcançadas para este processo descritas a seguir com base em estudiosos do método (MENDES KDS, et al., 2008; WHITTEMORE R; KNAFL K, 2005; BEYEA S; NICOLL LH, 1998).

Conforme estabelecido pela primeira etapa, foi identificado o tema que despertou a pesquisa e elaborada a pergunta norteadora elucidada anteriormente. Para cumprimento da segunda etapa, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão dos estudos para busca na literatura e a realização da mesma, subsequentemente listados.

Foi definido como critério de inclusão os artigos disponibilizados nos idiomas Português, Inglês e Espanhol nas bases pré-estabelecidas citadas anteriormente, com o período dos últimos 10 anos como recorte temporal. Como critérios de exclusão, notas prévias, relatos de experiência, revisões bibliográfica e narrativa, que possuem baixo nível de evidência.

Conforme orientado por Santos CMC, et al. (2007), para melhor visualização das definições dessa pesquisa e da orientação utilizada para busca bibliográfica através dos problemas que surgiram na prática assistencial e de pesquisa, foram decompostos e organizados utilizando-se a estratégia PICO conforme exposto abaixo (**Quadro 1**):

Quadro 1: Descrição do estudo bibliográfico através da estratégia PICO.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População	Profissionais de saúde na atenção ao puerpério.
I	Intervenção	Promoção da Saúde.
Co	Contexto	Atenção Primária à Saúde.

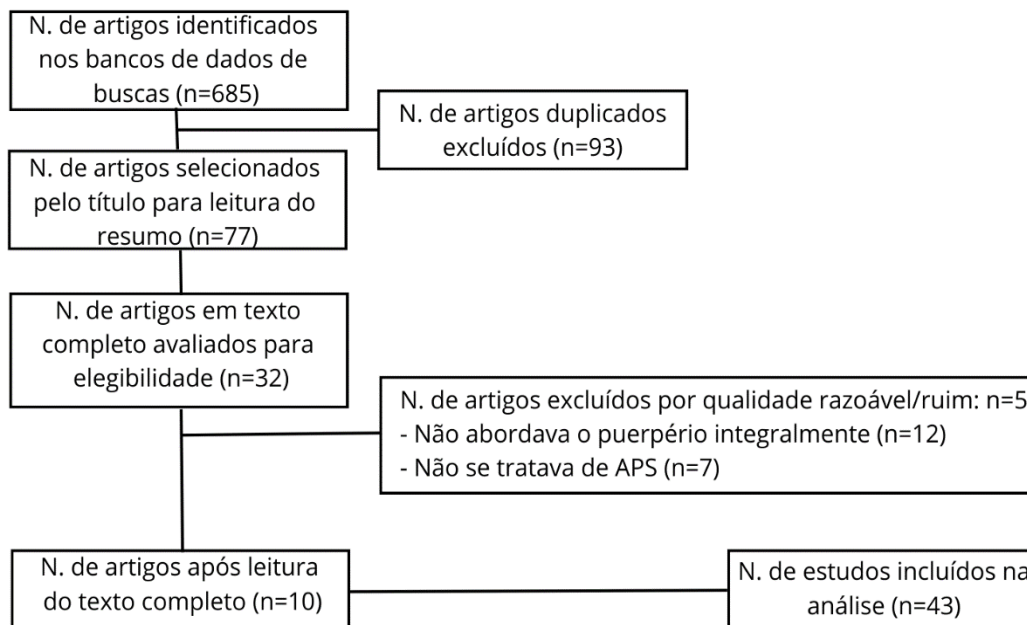
Fonte: Oliveira ETS e Messias CM, 2024.

Para isto, foi utilizada a busca nas bases inseridas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e o Portal de periódico (CAPES) no período de maio a setembro de 2023.

A partir da leitura dos títulos publicados, foi efetivada a leitura dos resumos e dos textos na íntegra para esclarecer se a afinidade temática se confirmava, sendo analisados integralmente os artigos científicos para identificação de lacunas que norteiam o desenvolvimento de outros estudos.

Para a busca, foram combinados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “período pós-parto” OR “puerpério” AND “promoção da saúde” OR “prestação de cuidados de saúde” AND “atenção primária à saúde” OR “atenção básica” e aplicado os filtros supracitados nos critérios de inclusão. Foram encontrados 685 resultados em periódicos dentro do limite temporal estabelecido. A partir da leitura dos títulos das publicações em periódicos, foram selecionados 77 para leitura dos resumos (**Figura 1**).

Figura 1: Fluxograma relacionado ao processo de seleção dos artigos conforme PRISMA/2015.



Fonte: Oliveira ETS e Messias CM, 2024.

Na terceira etapa, foram definidas as informações a serem extraídas dos estudos selecionados, portanto, a categorização dos estudos selecionados contempladas, conforme demonstrado a seguir (**Quadro 2**):

Quadro 2: Categorização dos estudos selecionados e principais achados.

nº	Ano	Autor	Sujeitos da pesquisa e tamanho da amostra	Metodologia utilizada, método de análise e nível de evidência (NE)	Objetivos	Principais achados
1	2013	OLIVEIRA, DC et al.	55 enfermeiros 43 médicos 102 auxiliares e/ou técnicos de enfermagem	Pesquisa quantitativa e transversal. Método de análise estatística descritiva das variáveis, através de medidas de frequência. NE V	Descrever atributos da estrutura organizacional da atenção pós-parto na Estratégia Saúde da Família, a partir de quesitos presentes na política de saúde nacional, relativos à infraestrutura, pessoal e a ações assistenciais e de gestão.	A maioria das unidades contempla quesitos de infraestrutura física e de oferta de ações no pós-parto, mas há limitações na oferta de consultas de enfermagem, de educação grupal e de anticoncepcional oral de uso no pós-parto.
2	2014	MAZZO, MH et al.	10 puérperas	Pesquisa qualitativa. Método de análise de conteúdo segundo Bardin. NE V	Identificar a assistência prestada à mulher no pós-parto por enfermeiros.	Percebeu-se pouca vigilância voltada para a saúde da puérpera e as atenções foram direcionadas, quase que exclusivamente, para a criança.

nº	Ano	Autor	Sujeitos da pesquisa e tamanho da amostra	Metodologia utilizada, método de análise e nível de evidência (NE)	Objetivos	Principais achados
3	2014	SOUZA, ABQ; FERNANDES, BM.	168 puérperas	Pesquisa quase-experimental. Para a análise estatística, utilizou-se o software Statistical Package for Social Sciences, e para análise das variáveis qualitativas, foram calculadas as frequências absolutas e percentuais. NE V	Verificar a viabilidade de uma diretriz de assistência de enfermagem no puerpério na atenção primária à saúde	Resultados significativos na maioria das variáveis no grupo de intervenção com aplicação da diretriz.
4	2016	FORNARI, MCB et al.	04 puérperas	Pesquisa Convergente Assistencial. O método de análise foi realizado através do Modelo de Cuidado de Carraro, por meio da sua quinta etapa: “acompanhando a trajetória”, e a interpretação desenvolveu-se em três processos fundamentais, de síntese, teorização e transferência, conforme indicado pelo tipo de estudo. NE V	Apresentar trajetos para a enfermeira cuidar da mulher no domicílio durante o puerpério imediato e tardio, na perspectiva do Modelo de Cuidado de Carraro.	Buscou-se demonstrar a importância de conhecer o ser humano e deixar-se conhecer, perceber suas potencialidades e fragilidades, facilidades e dificuldades, permitindo que os envolvidos se conheçam dentro de sua unicidade e individualidade, trabalhando com o ser humano em sua complexidade e multidimensionalidade.

nº	Ano	Autor	Sujeitos da pesquisa e tamanho da amostra	Metodologia utilizada, método de análise e nível de evidência (NE)	Objetivos	Principais achados
5	2016	REICHERT, APS et al.	11 puérperas	Pesquisa qualitativa com método de análise temática. NE V	Analisar as ações dos profissionais de saúde durante a primeira visita domiciliar ao binômio mãe-bebê.	Ações que limitam-se aos cuidados com a ferida cirúrgica, no caso de cesarianas, e nas ações voltadas ao bebê, evidenciando fragilidades na atuação dos profissionais que comprometem a integralidade da atenção.
6	2017	CORRÊA, MSM et al.	10 mulheres e 07 profissionais da Equipe de Saúde da Família	Pesquisa qualitativa com observação participante e entrevista semiestruturada. Método de análise temática. NE V	Compreender percepções e práticas relativas ao acolhimento no cuidado puerperal à mulher.	Insatisfação com a visita domiciliar assistemática e descontinuada; falta de consulta puerperal e acesso difícil ao médico; desagrado com a desvalorização das necessidades de saúde femininas: atenção focada no bebê, escassez de exame físico e anamnese, orientações insuficientes e comunicação limitada.
7	2017	DODOU, HD et al.	19 puérperas	Pesquisa qualitativa. Método de análise lexical usado: software ALCESTE. NE V	Apreender as representações sociais de puérperas sobre os conteúdos da prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério.	Práticas educativas associadas às orientações da equipe de enfermagem, com ênfase principalmente na amamentação e alimentação da nutriz, com carência de ações educativas acerca do autocuidado da puérpera.

nº	Ano	Autor	Sujeitos da pesquisa e tamanho da amostra	Metodologia utilizada, método de análise e nível de evidência (NE)	Objetivos	Principais achados
8	2020	BARATIERI, T et al.	04 mulheres representantes de movimento de mulheres 05 profissionais da área de APS e saúde das mulheres da gestão 03 profissionais com experiência na APS.	Estudo de Avaliabilidade de abordagem qualitativa. A análise temática foi aplicada para a análise do material da revisão da literatura, documentos e dados das entrevistas com stakeholders. NE V	Desenvolver e sistematizar um modelo avaliativo da assistência às mulheres no pós-parto na APS, verificando a avaliabilidade	Estabeleceu a contextualização e um desenho lógico do programa, determinando sua avaliabilidade. Foi formulado um modelo orientado para a assistência integral à saúde das mulheres no pós-parto.
9	2020	CASTIGLIONI, CM et al.	09 enfermeiras de EqSF.	Pesquisa qualitativa. Método de análise temática. NE V	Conhecer as práticas de cuidado desenvolvidas por enfermeiras de Estratégias de Saúde da Família para mulheres no puerpério.	Foi observada a compreensão o significado desse período, as necessidades femininas emergentes nessa fase e a importância de práticas de cuidado qualificadas e desenvolvidas a partir de uma abordagem integral, para que haja uma assistência puerperal que identifique e previna possíveis intercorrências e que contribua no exercício da maternidade e na saúde da mãe e da criança.

nº	Ano	Autor	Sujeitos da pesquisa e tamanho da amostra	Metodologia utilizada, método de análise e nível de evidência (NE)	Objetivos	Principais achados
10	2022	BARATIERI, T et al.	19.177 puérperas usuárias do Sistema Único de Saúde.	Estudo transversal com dados secundários. Utilizou-se regressão logística múltipla com entrada hierarquizada das variáveis como forma de análise. NE V	Identificar os fatores de longitudinalidade do cuidado associados à adesão das mulheres à consulta puerperal no Brasil.	A proporção de realização da consulta puerperal é baixa, e a adesão das mulheres à consulta é maior quando recebem visita do ACS, são acompanhadas pelo(a) mesmo(a) médico(a), têm acompanhamento pré-natal e uma unidade de saúde como fonte regular de cuidado.

Fonte: Oliveira ETS e Messias CM, 2024.

Relacionado à quarta etapa, onde é realizada a análise dos dados realizada de forma crítica, procurando explicações para os resultados encontrados com correlação às bases atualizadas para elucidação e embasamento do exposto, o processo de análise dos resultados foi realizado por dois avaliadores independentes, que resultou em dez artigos, conforme a **Figura 1**, e seguiu a realização da análise crítica dos estudos encontrados nas bases de dados, identificando as convergências e divergências dos estudos selecionados.

Por fim, esses dados serão apresentados e discutidos a seguir conforme à quinta etapa, onde é desenvolvida uma discussão dos resultados, comparando-se os dados evidenciados na análise dos artigos com o referencial teórico.

RESULTADOS

Caracterizou-se os artigos quanto ao ano de publicação, sujeitos da pesquisa, metodologia utilizada e nível de evidência. Quanto ao ano de publicação, identifica-se que um artigo foi publicado em 2013, dois em 2014, dois em 2016, dois em 2017, dois em 2020 e um em 2022 (**Quadro 2**).

Em relação aos sujeitos da pesquisa, sete estudos foram realizados com puérperas, quatro estudos com profissionais da saúde atuantes em Equipes de Saúde da Família e um estudo utilizando representantes de movimento de mulheres.

Quanto à metodologia utilizada e o nível de evidência dos estudos, foi evidenciado um estudo de abordagem quantitativa, um estudo quase experimental e oito estudos com abordagem qualitativa, dentre eles um com método de Pesquisa Convergente Assistencial, um estudo transversal com dados secundários, um estudo de avaliabilidade. Sendo os estudos analisados transversais, os níveis de evidência foram V.

Observa-se escassez na abordagem da literatura quanto à mulher no puerpério nos últimos 10 anos, onde a maior parte dos estudos não trata integralmente esse período, com limitação aos temas pontuais de ações específicas, principalmente ao incentivo ao aleitamento materno, voltando-se novamente a importância para o recém-nascido.

Descritos anteriormente, constatou-se que, dentre os estudos selecionados para análise, sete (7) abordavam diretamente a assistência de enfermagem, porém, não foram designados como critério de exclusão devido implicações que devem ser redirecionadas à equipe multidisciplinar. Ainda, em sua maioria, encontraram-se estudos referentes ao território brasileiro, sendo apenas um (1) realizado em território africano.

DISCUSSÃO

Nos estudos dessa Revisão Integrativa, foram identificadas as fragilidades e potencialidades da atenção básica à puérpera através da visão dos entrevistados e, para além, foram reveladas ações sugeridas e/ou desenvolvidas para fortalecimento da equipe multiprofissional, pautando-se nas diretrizes disponíveis atualizadas.

A OMS enfatiza a importância da assistência de qualidade no puerpério, que contemple não apenas os aspectos físicos e o aleitamento materno, mas também o estado emocional. Para que isso ocorra, recomenda-se o mínimo de três consultas no puerpério: terceiro dia pós-parto, entre sete e quatorze dias e seis semanas após o parto, acrescidas de uma visita domiciliar na primeira semana (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022).

Já nos estudos, as entrevistadas demonstraram reconhecer a importância da assistência puerperal e criar expectativas com as visitas domiciliares, mas não tiveram acesso ao acompanhamento do profissional de forma eficaz, gerando sentimento de desconsideração por suas necessidades. Observou-se que as atividades desenvolvidas no âmbito da ESF aconteceram de forma limitada, voltando-se para o exame do recém-nascido. Percebe-se ainda assistência à mulher limitada e postergada pelos profissionais, deixando de atribuir importância às queixas sobre seu próprio corpo (MAZZO MHSN, et al., 2014; CORRÊA MSM, et al., 2017). Ficou nítida a dificuldade de acesso e a necessidade de normatizar a assistência no período puerperal na atenção primária à saúde (SOUZA ABQ; FERNANDES BM, 2014; REICHERT APS, et al., 2016; MAZZO MHSN, et al., 2014; CORRÊA MSM, et al., 2017).

Em outros estudos de revisão, percebe-se que, ao se tornar mãe, a mulher se vê cercada de orientações profissionais quanto ao cuidado com seu recém-nascido, exigindo maior atenção e disponibilidade sobre os cuidados demandados. Neste período, pode-se gerar ansiedade e irritabilidade por ter que lidar também com as alterações referentes seu período puerperal, o que ocasiona um esgotamento físico e emocional. (SCHWANTES NOG, et al., 2021).

Observou-se que as consultas puerperais geram experiência positiva através das consultas através de visitas domiciliares por equipe multiprofissional no primeiro mês, sendo caracterizado pelas participantes como o período mais crítico. Para as participantes dos estudos, o bom atendimento está relacionado ao interesse demonstrado no exame físico, perguntas feitas e orientações dadas, resolutividade das condutas adotadas e relações interpessoais (CORRÊA MSM, et al., 2017; REICHERT APS, et al., 2016). As mulheres expressaram insatisfação com a qualidade dos cuidados de saúde no puerpério tardio e remoto, relatando uma forte mudança no foco da saúde da mãe para a saúde do bebê após o nascimento, com carência de ações educativas e orientações que pudessem ajudá-las a vivenciar esse período (DODOU HD, et al., 2017; REICHERT APS, et al., 2016).

A OMS defende a visita domiciliar como integrante dos serviços de cuidados puerperais de rotina realizados em intervalos de tempo diferentes pela equipe multiprofissional. Ainda, reforça o observado pelos estudos quanto a tendência de ser relativamente fraca a cobertura e a qualidade dos cuidados pós-natais para mulheres e recém-nascidos, onde seu objetivo deveria ser avaliar a saúde e o bem-estar das mulheres e dos recém-nascidos, fornecer aconselhamento sobre amamentação e higiene, aconselhamento parental e de saúde infantil e apoio geral às famílias, além de facilitar o acesso a cuidados oportunos. Como mais um fator positivo, as visitas domiciliares também são consideradas uma oportunidade de avaliar o ambiente doméstico para orientações adequadas e adaptação necessária ao local (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022).

Entretanto, os estudos evidenciam discrepância existente entre a prática do profissional e o preconizado pelo o Ministério da Saúde, estando aquém das diretrizes nacionais e internacionais (MAZZO MHSN, et al., 2014; BARATIERI T, et al., 2022). Ainda, observa-se um contraponto entre a fragilidade encontrada nos aspectos de organização do acesso e gestão da assistência pós-parto e a implementação das ações assistenciais, identificada na maioria das unidades da ESF do município estudado, sugerindo desarticulação entre gestão e assistência (OLIVEIRA DC, et al., 2013).

O Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados (NICE) da Inglaterra utiliza para definição de continuidade adequada do cuidado a consistência da equipe que presta cuidados à mulher e ao recém-nascido durante a gravidez, o trabalho de parto e o período puerperal. A coordenação dos cuidados deve assumir a responsabilidade de garantir que as necessidades da mulher e do seu bebê sejam satisfeitas no período gravídico-puerperal. A diretriz enfatiza a importância da transferência eficaz de informações entre a equipe, pois ter continuidade gera uma relação de confiança entre a mulher e os profissionais de saúde (NICE, 2021).

Quanto a isso, é unânime entre os estudos a importância de se fomentar o resgate do trabalho interprofissional, possibilitando o desenvolvimento da integralidade do cuidado, com ações em consulta individual e em grupo, considerando a mulher como protagonista durante todo processo. Mas, para que isso ocorra, é necessário também incentivar o uso de novas propostas de educação em saúde que valorizem o desenvolvimento dessa autonomia, para que sejam pautadas no modelo problematizador e não apenas ouvintes. Os estudos demonstram a necessidade de reorientar essas práticas educativas desenvolvidas junto às puérperas, a fim de contemplar todas as necessidades nesse período da vida e não apenas os aspectos biológicos, pensando também nos enfrentamentos psicológicos e socioculturais que permeiam a vivência do puerpério. (DODOU HD, et al., 2017) Para isso, pode-se observar a seguir (**Figura 2**) as atividades sugeridas pelos estudos de forma ilustrativa para melhor compreensão:

Figura 2: Diagrama de sugestões para qualificação da atenção à saúde puerperal.



Fonte: Oliveira ETS e Messias CM, 2024.

A estratégia para prestar cuidados em grupo é um método inovador para prestar serviços de cuidados pós-parto, havendo evidências de que o processo de grupo melhora os resultados da saúde materna e infantil, mas faz-se necessário promover essa mudança na lógica pedagógica, favorecendo a interação entre puérperas e profissionais, a construção e o compartilhamento coletivo de saberes (DODOU HD, et al., 2017).

A infraestrutura adequada também é abordada como importante, constituindo-se em um aspecto positivo à implementação de ações previstas para a assistência à mulher, ao homem, ao recém-nascido e à família no momento específico do pós-parto (OLIVEIRA DC, et al., 2013).

Nas diretrizes atualizadas da OMS (2022), são abordados como recursos necessários: a presença de uma equipe designada, treinada e motivada para os cuidados pós-natais; registros comunitários/domiciliares para registrar os resultados das visitas, guias de encaminhamento e cartões informativos de aconselhamento; equipamentos básicos e adequados para atendimento pós-natal disponíveis em quantidade suficiente em todos os momentos; tempo adicional da equipe para cuidados pós-natais mais frequentes de mulheres e recém-nascidos em instalações ou em casa; e sistemas de acompanhamento após a alta da unidade de saúde, com integração da equipe de referência nos cuidados pós-natais domiciliares, estabelecimento de redes de profissionais de saúde, integração de unidades de saúde e cuidados pós-natais comunitários.

A maioria dos estudos analisados também enfatizou as visitas domiciliares como estratégia para prestar cuidados pós-parto, nos levando a entender a visita domiciliar como importante forma de acompanhar a mulher durante o puerpério, compreendido como um momento oportuno para a adoção de procedimentos que viessem a prevenir complicações. Priorizou-se a importância da inserção do profissional no espaço de vida familiar para a realização do encontro de cuidado por ter a possibilidade de conhecer a história de vida da mulher, inteirar-se do ambiente em que vive e dos costumes e hábitos que potencializarão as ações profissionais para promover a saúde materna e ampliar a sua rede de apoio para um cuidado integral. Assim, foi identificado que a realização da visita domiciliar aumentou em quase cinco vezes a chance de realização da consulta puerperal (MAZZO MHSN, et al., 2014; REICHERT APS, et al., 2016; BARATIERI T, et al., 2022).

Em outro estudo, foi realizado a aplicação do Modelo de Cuidado de Carraro (MCC), também através de visita domiciliar, em dois momentos, que englobou as etapas: conhecendo-nos, reconhecendo a situação, desenhando o trajeto e selecionando as estratégias, seguindo e agindo e acompanhando a trajetória. A partir de cada cuidado reconhecido, a pesquisadora-cuidadora juntamente a participante desenvolviam as etapas para despertar ou aumentar o interesse da puérpera pelas ações de cuidados, discussões eram realizadas com enfoque nos benefícios buscados. E, quando se tratava de cuidados para os quais a puérpera precisava desenvolver competências e habilidades, verificava-se as possibilidades, a compreensão e o desejo de realizá-los. Acredita-se que o MCC aplicado no domicílio possibilitou o cuidar de maneira reflexiva e organizada, por meio de embasamento teórico e prático, tratando a puérpera como um ser único, e fez com que se sentisse protagonista do cuidado (FORNARI MCB, et al., 2016).

Em uma intervenção com grupo-controle, através de formulário padronizado para assistência também na visita domiciliar, o grupo de intervenção foi submetido a cinco consultas de enfermagem realizadas pelas enfermeiras das unidades de atenção primária à saúde, sendo uma consulta no puerpério imediato com sete a dez dias; dois atendimentos no puerpério tardio, sendo o primeiro de 25 a 30 dias e o segundo com 42 dias, e, finalmente, dois atendimentos no puerpério remoto com 60 e 90 dias. O estudo evidenciou resultados estatisticamente significativos em seis das sete variáveis testadas, comprovando a viabilidade desta diretriz de assistência de enfermagem no puerpério (SOUZA ABQ e FERNANDES BM, 2014).

Por fim, um estudo realizou a construção de um modelo avaliativo, elaborando um desenho de intervenção que inclui objetivos, ações e metas não sistematizadas na literatura. Estabeleceu que é possível avaliar a assistência pós-parto na APS e orientou decisões sobre o processo avaliativo. Definiu-se que o melhor tipo de avaliação é o de implantação, a fim de identificar as ações realizadas, as potencialidades, lacunas e contextos que influenciam o programa, para propor melhorias e modificações, otimizando o alcance dos resultados esperados a partir de metas estabelecidas com base nas principais necessidades das mulheres no pós-parto identificadas na literatura; fundamentadas em estudos sobre cada tema abordado; ajustadas e validadas em conferência de consenso entre os participantes (BARATIERI T, et al., 2020).

Percebe-se um consenso entre os estudos sobre uma atenção de qualidade ser prestada nesse período a partir de um engajamento multiprofissional em diferentes ambientes de assistência, envolvendo a mulher, família e comunidade em todo o processo de recuperação, suporte e autocuidado. Essa linha vai diretamente

de encontro ao preconizado nos manuais e diretrizes nacionais e internacionais, que orientam um cuidado biopsicossocial, porém sem instituição de protocolos ou métodos de desenvolvimento e suporte da equipe para tal.

Observou-se que as puérperas diferenciam o potencial de resolutividade do cuidado, atribuindo maior capacidade de auxílio às ações a serem desenvolvidas na visita domiciliar no puerpério imediato. O processo de acolhimento implica transformações profundas nas concepções e práticas dos gestores, dos profissionais de saúde e das mulheres. Nesse sentido, necessita-se de capacitação para o cuidado puerperal, incluindo conhecimento técnico-científico e habilidades comunicacionais, além de elaborar um projeto comum de atuação, realizando reuniões periódicas para reorganização dos processos de trabalho, assegurando a sustentabilidade das mudanças no trabalho, mediante supervisão sistemática para fornecer suporte técnico, psicossocial, material e informacional às equipes (CORRÊA MSM, et al., 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revela que a atenção básica ao puerpério enfrenta desafios significativos, especialmente em relação à implementação das diretrizes e à integração eficaz da equipe multiprofissional. Apesar das fragilidades identificadas, como a tendência de focar mais na criança do que na puérpera e a baixa cobertura assistencial, o estudo destaca o grande potencial da atenção primária para melhorar o suporte às mulheres no período pós-parto. Através do fortalecimento do vínculo comunitário e da realização de ações específicas, é possível oferecer um atendimento mais humano e eficiente. Embora o número de artigos revisados tenha sido limitado, a pesquisa sublinha a necessidade de mais estudos e investimentos para aprimorar a assistência e atender melhor às necessidades biopsicossociais das puérperas, tendo em vista que a formação e práticas dos profissionais de saúde são cruciais para promover um cuidado efetivo e contínuo.

REFERÊNCIAS

1. BARATIERI T, et al. Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo. *Cadernos De Saúde Pública*, 2020; 36(7): e00087319.
2. BARATIERI T, et al. Longitudinalidade do cuidado: fatores associados à adesão à consulta puerperal segundo dados do PMAQ-AB. *Cad Saúde Pública*, 2022; 38(3): e00103221.
3. BEYEA SC e NICOLL LH. Writing an integrative review. *AORN journal*, 67(4), 877–880.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p.: il. – (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2022.
5. CASTIGLIONI CM, et al. Práticas de cuidado no puerpério desenvolvidas por enfermeiras em Estratégias de Saúde da Família. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 2020; 10: e50.
6. CORRÊA MS, et al. Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério. *Cadernos De Saúde Pública*, 2017; 33(3): e00136215.
7. DODOU HD, et al. A prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério: representações sociais de puérperas. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 2017; 70(6): 1250–1258.
8. FERNANDES BC. Cuidado pré-natal e puerperal na rede de atenção básica a saúde do estado de Goiás [manuscrito] - 2016. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Pró reitoria de Pós-graduação (PRPG), Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Profissional), Goiânia, 2016.
9. FORNARI MCB, et al. Cuidado de enfermagem à puérpera no domicílio na perspectiva do Modelo de Cuidado de Carraro. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 2016; 6(2): 175–185.
10. MAZZO MHSN, et al. Atividades do enfermeiro durante a visita domiciliar pós-parto. *Revista Enfermagem UERJ*, 2015; 22(5): 663–667.
11. MENDES KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.*, 2008; 17(4): 758–64.

12. NICE guideline. Postnatal care. Royal College of Obstetricians & Gynaecologists. National Institute for Health and Care Excellence. 2021 [NG194]. Disponível em: <https://www.nice.org.uk/guidance/ng194>. Acessado em: 11 de dezembro de 2022.
13. OLIVEIRA DC, et al. Estrutura organizacional da atenção pós-parto na Estratégia Saúde da Família. Esc Anna Nery. 2013; 17(3): 446–54.
14. REICHERT APS, et al. Primeira Semana Saúde Integral: ações dos profissionais de saúde na visita domiciliar ao binômio mãe-bebê. Revista Enfermagem UERJ, 2016; 24(5): e27955.
15. SANTOS CMC, et al. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. Rev Latino-Am Enfermagem, 2007; 15(3): 508–11.
16. SCHWANTES NOG, et al. A percepção da puérpera sobre os cuidados recebidos pela sua rede de apoio. Global Clinical Research Journal, 2021; 1(1): e4.
17. SOUZA ABQ e FERNANDES BM. Diretriz para assistência de enfermagem: ferramenta eficaz para a promoção da saúde no puerpério. Rev Rene, 2014; 15: 4.
18. VASCONCELOS M, et al. Práticas educativas e tecnologias em saúde. Belo Horizonte: NESCON UFMG, 2018; 59.
19. WHITTEMORE R e KNAFL K. The integrative review: updated methodology. Journal of advanced nursing, 2005; 52(5): 546–553.
20. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO recommendations on maternal and newborn care for a positive postnatal experience. Geneva: World Health Organization; 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240045989>. Acessado em: 8 de abril de 2023.